



## CAMPANHA SALARIAL CAEMA 2017

# CATEGORIA REJEITA PARCIALMENTE NOVA PROPOSTA DA EMPRESA **SEGUIMOS NA LUTA!**

Os trabalhadores e trabalhadoras da Caema, reunidos em Assembleia Geral em São Luís e Regionais, neste 23 de junho (sexta), deliberaram pela rejeição parcial da última proposta apresentada pela empresa, fruto de negociação realizada no dia 21 de junho com a presença do presidente da empresa. A decisão da categoria já foi comunicada formalmente à Caema, através do ofício nº 246/2017 - STIU/MA, com solicitação de nova reunião de negociação no dia 26 de junho.

O sentimento geral expressado pela categoria é que a Caema precisa melhorar a sua proposta, respeitando e valorizando o trabalhador e a trabalhadora da empresa através de um Acordo Coletivo digno.

Dentre os principais questionamentos estão o valor do auxílio-alimentação, especialmente do tíquete extra, que melhorou para 70% do valor do tíquete mensal, mas ainda impõe um retrocesso considerando que, durante anos, a empresa pagou 100% do tíquete mensal como abono natalino. Outra cláusula que causou grande rejeição foi Garantia de Emprego, pois a Caema exclui os companheiros(as) aposentados(as) dessa garantia.

A Cláusula Adicional de Periculosidade e Insalubridade também desagradou, porque o Sindicato propõe pagamento da periculosidade em 30% sobre a remuneração e a Caema quer pagar sobre o salário base. A cláusula Indenização de Horas Extras também foi alvo de crítica, pois a Caema quer indenizar, mas não incorporar, conforme já havia sido negociado. No caso do Plano de Saúde, o Sindicato entende que a tabela de desconto pode melhorar.

Voltam para negociação ainda as cláusulas 66 - Técnico de Segurança do Trabalho e Assistente Social no Interior (entendemos que é importante ter esses profissionais lotados nas regionais e não apenas em visitas esporádicas); e, 72 - Adicional de Distribuição e Coleta (Caema quer manter percentual de 25%, Sindicato propõe 30%). Além de insistirmos nas cláusulas novas já reapresentadas na última rodada de negociação: CARGOS COMISSIONADOS / FUNÇÃO GRATIFICADA; AUXÍLIO MORADIA; VALE CULTURA; e, GRATIFICAÇÃO PARA PREPOSTO E ATENDENTE COMERCIAL.

Assim, seguimos na luta na certeza de conquistar dias melhores, com um Acordo Coletivo decente e digno de nosso trabalho e nosso esforço cotidiano para manter essa empresa funcionando. É preciso que todos os companheiros e companheiras reflitam sobre a importância de manter a mobilização e a disposição para avançar na negociação e conquistar mais. **Vamos à luta até a vitória!**

## RESUMO DA DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA

CLÁUSULA 6ª - INDENIZAÇÃO DAS HORAS EXTRAS - **REJEITADA**

CLÁUSULA 33 - GARANTIA DE EMPREGO - **CAPUT REJEITADO; Parágrafos 1º, 2º e 3º APROVADOS**

CLÁUSULA 44 - ADICIONAL DE PERICULOSIDADE E INSALUBRIDADE - **CAPUT REJEITADO; Parágrafos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º APROVADOS**

CLÁUSULA 50 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO - **REJEITADA**

CLÁUSULA 51 - PLANO DE SAÚDE - **APROVADA, COM RESSALVA NO PARÁGRAFO SEGUNDO**

CLÁUSULA 54 - PISO SALARIAL - **APROVADA COM INCLUSÃO DE PARÁGRAFO ÚNICO, PREVENDO REAJUSTE PELA INFLAÇÃO EM MAIO DE 2018**

CLÁUSULA 66 - TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO E ASSISTENTE SOCIAL NO INTERIOR - **REJEITADA**

CLÁUSULA 72 - ADICIONAL DE DISTRIBUIÇÃO E COLETA - **REJEITADA**



**Próxima  
Assembleia Geral:  
dia 28 de junho.**

# LUTAR E RESISTIR



## # NENHUM DIREITO A MENOS

## CAEMEIRO E CAEMEIRA TAMBÉM NA LUTA GERAL!

A Assembleia também deliberou por adesão da categoria à luta contra o reajuste da tarifa de energia em 21%; à luta em defesa das empresas públicas; e à Greve Geral contra as reformas trabalhista e da Previdência do Governo ilegítimo.



**28 de junho (Quarta-feira)**

**Manhã**

**Assembleia Geral dos Trabalhadores da Caema**

**Tarde**

**Audiência Pública na Assembleia Legislativa sobre reajuste da tarifa de energia e Lançamento da Frente em Defesa das Empresas Públicas**

**30 de junho (Sexta-feira)**

**Greve Geral Nacional contra as Reformas Trabalhista e Previdenciária**

**06 de julho (Quinta-feira)**

**Audiência da ANEEL sobre reajuste da tarifa de energia em 21,31%, às 14 h, na UNDB**